

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

O casamento da Bruxa Onilda

Quando jovem, eu era uma mulher lindíssima. Andava sempre muito elegante e, por isso, tinha muitos pretendentes. Um dia, varrendo a casa pra cá e pra lá, achei uma moeda de ouro. Primeiro pensei em vendê-la e depositar o dinheiro na Caderneta de Poupança, mas logo desisti. Achei melhor comprar alguma coisa que me deixasse ficar ainda mais bonita. Eu era tão convencida!... E foi o que fiz. Comprei um grande laço azul da cor do céu e o amarrei na ponta do chapéu. Resolvi fazer uma faxina geral na casa para deixá-la brilhando como eu. Comecei pelos vidros da porta da frente para que todos pudesse ver como eu estava bonita. Estava quase terminando, quando apareceu um esqueleto – vocês sabem que nós, as bruxas, temos umas amizades meio esquisitas... Só de me ver, ficou apaixonado e fez uma declaração de amor. Disse que era um bom partido, que comia pouco e que estava louco por meus ossos. Só impôs uma condição: que não tivéssemos cachorro em casa, pois de cachorro ele morria de medo! Nem dei bola pra ele! Sei lá!... Era magro demais e, além disso, não gosto de carecas.

Mais tarde, quando passava o aspirador de pó nos tapetes, apareceu um fantasma, que também estava apaixonado por mim e se declarou dizendo: UUUUUHHH! Mas o coitado não teve sorte: o aspirador engoliu o lençol dele. E ele, tímido como era, ficou vermelho de vergonha e desapareceu dizendo: UUUUUHHH!

Estava no jardim varrendo as folhas secas quando, por detrás das árvores iluminadas pelo luar, apareceu um lobisomem. Ele também queria casar comigo, mas eu disse não. Sabem por quê? Lobisomem só aparece em noites de lua cheia e, desse jeito, a gente só iria se ver uma vez por mês. Finalmente, quando estava estendendo a roupa lavada no varal, ouvi alguém assobiar para mim, cheio de admiração. Era um jovem muito interessante, que vinha com um flor na mão. Disse que se chamava Bruxo Pedrusco Pardusco e que, só de me ver, tinha ficado perdidamente apaixonado e queria casar o quanto antes. Aí, não resisti e disse sim. Ele tinha cara de bom moço e parecia entender muito de magia e feitiçaria.

E. Larreula e R. Capdevila/ Editora Scipione, São Paulo

Questões

1) Qual o título do texto?

R.

2) Por que Bruxa Onilda tinha muitos pretendentes quando jovem?

R.

3) O que a Bruxa Onilda fez com a moeda de ouro que achou?

R.

4) Quem foi o segundo pretendente e o que aconteceu com ele?

R.

5) Com quem Bruxa Onilda resolveu se casar?

R.

6) O que você achou da Bruxa Onilda?

R.